

ADUBAÇÃO DO CAFÉ (*)

XI — Produção, rendimento e características do fruto e do grão,
no quinto ano de colheita (1965)**

C. GODOY JUNIOR e E. A. GRANER

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Universidade de São Paulo — Piracicaba

INTRODUÇÃO

A produção, o rendimento e as características do fruto e do grão, das primeira, segunda, terceira e quarta colheitas, foram estudados em publicações anteriores (1960, 1961, 1962, 1963, 1968, 1970). Os dados referentes ao quinto ano de produção são apresentados neste trabalho.

MATERIAL E MÉTODO

O material utilizado foi obtido de plantas de café que constituem o experimento de adubação instalado em 1958, da seguinte maneira: covas de quatro plantas; espaçamento de 3m entre as linhas e de 2m entre as covas na linha; linha de 6 covas; quatro repetições; distribuição em blocos ao acaso; doses anuais de elementos: 150g N, 100g P₂O₅ e 200g K₂O por cova; quantidade de estérco: 30kg por cova; cinco tratamentos: 1) testemunha (sem adubação inicial e posteriormente); 2) mistura mineral e estérco (inicialmente na cova, e posteriormente incorporados anualmente, de uma só vez, em coroa, na projeção da saia, exceção feita do nitrogênio mineral, aplicado em cobertura e parceladamente); 3) estérco (inicialmente na cova e posteriormente, uma vez por ano, de uma só vez, incorporado em coroa); 4) mistura mineral (inicialmente na cova e posteriormente, anualmente, em cobertura e parceladamente); 5)

* Trabalho realizado com ajuda do Instituto Brasileiro do Café (IBC).

** Em 1964 não houve produção que permitisse um estudo comparativo entre os diversos tratamentos.

mistura mineral (inicialmente na cova, juntamente com estérco e posteriormente, anualmente, apenas a mistura mineral em cobertura e parceladamente); colheita processada parceladamente, em três vezes, as duas primeiras sómente de frutos maduros e a última dos frutos restantes: verdes, maduros e secos; parcelas tratadas separadamente pelo processo de via seca, com secagem em estufa elétrica, regulada a 40°C.

RESULTADOS

No quadro I estão reunidos os valores de F. Para repetições, temos apenas um valor significativo a 1% de probabilidade e dois outros significativos a 5%. Para tratamentos, temos dois valores não significativos, dois significativos a 5% e todos os demais significativos a 1% de probabilidade.

No quadro II encontram-se as médias características estudadas.

Produção total: todos os tratamentos com adubação diferem significativamente, para mais; da testemunha a 1%, com exceção do tratamento 3 que difere a 5%. As demais diferenças não são estatisticamente significativas.

Produção da 1a. colheita em porcentagem da total: Não houve, praticamente, diferenças estatisticamente significativas.

Rendimento de café maduro em café beneficiado: Apenas o tratamento 3 diferiu, significativamente, a 1% de probabilidade, para mais, dos tratamentos 2 e 4. As demais diferenças não são significativas.

Rendimento de café côco em café beneficiado: Todos os tratamentos que receberam adubação apresentaram rendimento maior quando comparados com o tratamento testemunha (sem adubação).

Relação côco/beneficiado: não houve diferença significativa entre os tratamentos.

Pêso de 100 frutos maduros: Todos os tratamentos que receberam adubação tiveram peso maior, quando comparados com o peso da testemunha, sendo as diferenças estatisticamente significativas. Entre os tratamentos que receberam adubação, as diferenças não foram significativas.

Pêso de 100 frutos côcos: os tratamentos 3 e 5 foram estatisticamente diferentes, para mais, a 1%, do tratamento 1; o tratamento 4 foi diferente do 1 apenas a 5% de probabilidade. As demais diferenças são estatisticamente não significativas.

Peneira média: todos os tratamentos que receberam adubação tiveram peneira média maior que aquela do tratamento 1 (sem adubação), sendo as respectivas diferenças significativas ao nível de 1% de probabilidade. Entre os tratamentos que receberam adubação não houve diferenças significativas.

RESUMO E CONCLUSÕES

Cinco tratamentos diferentes para o estudo da adubação de cafeiro foram planejados. Na 5a. colheita, as seguintes conclusões podem ser tiradas: todos os tratamentos que receberam adubação mineral ou adubação mineral combinada com esterco, foram iguais entre si e melhores que a testemunha, sem adubação, em relação aos seguintes característicos:

- a) produção total
- b) rendimento de café côco em café beneficiado
- c) peso de 100 frutos maduros
- d) peneira média.

ABSTRACT

The application of fertilizer in coffee, in the 5th harvest, was studied in relation to production and other economic characters. The results obtained can be summarized as follows : the plots containing only mineral fertilizers or mineral fertilizers combined with manure, were equally good and better than untreated plot in relation to:

- a) total production
- b) dry fruits transformed in dry grains
- c) weight of ripened fruits
- d) medium size of grains.

BIBLIOGRAFIA

GODOY JUNIOR, C., E. A. GRANER & O. PEREIRA GODOY, 1960 — Adubação de Café, I — Resultado do primeiro ano de adubação efetuada nas covas por ocasião do plantio. **Rev. de Agricultura** 35: 97-108.

GODOY JUNIOR, C., E. A. GRANER & E. W LIMA ORSI, 1962— Adubação de Café, III. Produção, rendimento e qualidade da bebida na primeira colheita. **Rev. de Agricultura** 37 (3): 141-149.

GODOY JUNIOR, C., E. A. GRANER & O. PEREIRA GODOY, 1963 — Adubação de Café, V — Resultados do terceiro ano de adubação no desenvolvimento vegetativo (1961). **Rev. de Agric平tura** 38 (2): 53-57.

- GODOY JUNIOR, C. & E. A. GRANER, 1963 — Adubação de Café, IV — Características do fruto e do grão no segundo ano de colheita (1961). *Rev. de Agricultura* 38 (3): 111-117.
- GODOY JUNIOR, C. & E. A. GRANER, 1970 — Adubação de Café, IX — Produção, rendimento, qualidade da bebida e características do fruto e do grão no terceiro ano de colheita (1962). *Rev. de Agricultura* 45 (1): 40-45.
- GOMES, F. PIMENTEL, 1954 — A comparação entre as médias na análise da variância. *Anais da Escola Agrícola "Luiz de Queiroz"* 11: 1-12.
- GRANER, E. A., C. GODOY JUNIOR & O. PEREIRA GODOY, 1961 — Adubação de Café, II — Resultado do segundo ano de adubação no desenvolvimento vegetativo. *Rev. de Agricultura* 36: 199-206.
- GRANER, E. A., C. GODOY JUNIOR & F. FERRAZ DE TOLEDO, 1962 — Adubação de Café, IV — Características do fruto e do grão na primeira colheita. *Rev. de Agricultura* 37 (4): 189-196.
- GRANER, E. A. & C. GODOY JUNIOR, 1964 — Adubação de Café, VII — Produção, rendimento e qualidade da bebida no segundo ano de colheita (1961). *Rev. de Agricultura* 39 (2): 61-67.
- GRANER, E. A., C. GODOY JUNIOR & O. PEREIRA GODOY, 1968 — Adubação de café, — Resultados do quarto ano de adubação no desenvolvimento vegetativo (1962). *Rev. de Agricultura* 43 (1): 43-47.
- GRANER, E. A. & C. GODOY JUNIOR, 1970 — Adubação de Café, X Produção, rendimento, qualidade da bebida e características do fruto e do grão no quarto ano de colheita (1963). *Rev. de Agricultura* 45 (1): 52-57.
- INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS, 1958 — Comunicado da Secção de Café. Carta Circular n. C-116-A-58, de 19-4-1958.
- LAZZARINI, WALTER, 1959 — Adubação do Café. Fôlha da Manhã, Fôlha Agro-Pecuária, 4-4-59, pág. 622-623.
- MENDES, J. E. TEIXEIRA, 1955 — Adubação do cafeeiro. Boletim da Superintendência dos Serviços do Café, ano 30 — n. 342.
- SECRETARIA DA AGRICULTURA DO ESTADO DE S. PAULO, 1958 — Adubação das lavouras de café. Diário Oficial, ano 68, n. 167 — 31-7-58.
- SNEDECOR, G. W., 1945 — Métodos estatísticos. Tradução portuguesa da 3a. edição, Lisboa, Portugal.

Quadro I — Valores de F nas análises dos caracteres estudados (1965)

Caráter analisado	Valores de F		
	Tratamentos		Repetições
Produção calculada em café beneficiado (arrobás/1.000 pés)	12,68		0,90
Produção da 1a. colheita em % da total (ângulos)	3,55		9,13
Rendimento de 100 litros de maduro em kg beneficiado (média das 1a. e 2a. colheitas)	7,60		1,60
Rendimento de 100 litros de côco em kg de beneficiado (média das 1a. e 2a. colheitas)	6,40		4,45
Relação côco/beneficiado (média das 1a. e 2a. colheitas)	2,37		5,37
Peso de 100 frutos maduros (média das 1a. e 2a. colheitas)g	13,40		0,79
Peso de 100 frutos "côco" (média das 1a. e 2a. colheitas)g	6,29		2,19
Porcentagem de frutos "moca," (média das 1a. e 2a. colheitas) ângulos Peneira, média das 1a. e 2a. colheitas	2,17		0,35
	19,04		1,77
Limites de F:			
Tratamentos		5%	1%
Repetições		3,26	5,41
		3,49	5,95

Quadro II — Médias dos caracteres estudados (1965)

Caráter analisado	Tratamentos					d. m. s. (Tukey)	
	1	2	3	4	5	5%/ 10%	10%
Produção calculada em café beneficiado (arrôbas/1.000 pés)	23	139	87	105	140	58,6	75,9
Produção da 1a. colheita em % da total (ângulos)	75,8	72,2	70,8	70,6	68,3	6,31	8,17
Rendimento de 100 litros de maduro em kg beneficiado (média das 1a. e 2a. colheitas)	10,9	10,6	11,3	10,6	10,8	0,49	0,64
Rendimento de 100 litros de coco em kg de beneficiado (média das 1a. e 2a. colheitas)	20,4	21,7	21,4	21,6	21,8	0,90	1,16
Relação coco/beneficiado (média das 1a. e 2a. colheitas)	2,01	2,02	1,97	1,98	2,01	—	—
Peso de 100 frutos maduros (média das 1a. e 2a. colheitas)g	123	144	138	141	145	12,1	15,7
Peso de 100 frutos "côco" (média das 1a. e 2a. colheitas)g	40	46	49	47	49	5,8	7,5
Peneira média das 1a. e 2a. colheitas	15,5	16,3	16,1	16,2	16,2	0,27	0,35